



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fones/Fax: (18) 3354-1156 - 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
www.camaraplatina.sp.gov.br - e-mail: cm_platina@yahoo.com.br

ATA DA 56ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 14ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PLATINA, ESTADO DE SÃO PAULO, REALIZADA EM 25 DE OUTUBRO DE 2011.

Em vinte e cinco de outubro de dois mil e onze, às vinte horas, no prédio da Câmara Municipal de Platina, Estado de São Paulo, situada na Rua João de Souza Martins, quinhentos e trinta e oito – centro – presentes os vereadores: **CARLOS EDUARDO DA COSTA CASSEMIRO – ERIVALDO APARECIDO DE FIGUEIREDO – JOACIR BENEDITO CARRO – LÁZARO JOSÉ DE PAULA – LEONARDO SEGATELI – LUIZ AMBROZIM JUNIOR – MAURILIO SILVA FULANETO – ODAIR MARIANO – VALDINEI APARECIDO PASSUSSI** e sob a Presidência do Senhor **LUIZ AMBROZIM JÚNIOR** secretariado por **JOACIR BENEDITO CARRO**, após constatar quorum legal, foi declarada aberta a **QUINQUAGÉSIMA SEXTA SESSÃO ORDINÁRIA DA 14ª LEGISLATURA**, sendo determinado pelo Presidente que fosse lido a matéria constante para o **EXPEDIENTE DA MESA**: 1) **Ata da 55ª Sessão Ordinária**, realizada em 11/10/2011. Sem que ninguém se manifestasse, foi **aprovada** por unanimidade de votos. 2) **Ofício nº. 453/2011**, expedido pela Prefeitura Municipal em 11/10/2011, protocolizado nesta casa de Leis em 14/10/11 sob o nº. 136/2011, respondendo ao Requerimento nº. 63/2011; 3) **Ofício nº. 455/2011**, expedido pela Prefeitura Municipal em 11/10/2011, protocolizado nesta casa de Leis em 14/10/11 sob o nº. 138/2011, respondendo ao Requerimento nº. 65/2011; 4) **Ofício nº. 456/2011**, expedido pela Prefeitura Municipal em 11/10/2011, protocolizado nesta casa de Leis em 14/10/11 sob o nº. 139/2011, respondendo ao Requerimento nº. 66/2011; 5) **Ofício nº. 457/2011**, expedido pela Prefeitura Municipal em 11/10/2011, protocolizado nesta casa de Leis em 14/10/11 sob o nº. 140/2011, respondendo ao Requerimento nº. 67/2011; 6) **Ofício nº. 458/2011**, expedido pela Prefeitura Municipal em 11/10/2011, protocolizado nesta casa de Leis em 14/10/11 sob o nº. 141/2011, respondendo ao Requerimento nº. 68/2011; 7) **Ofício nº. 459/2011**, expedido pela Prefeitura Municipal em 11/10/2011, protocolizado nesta casa de Leis em 14/10/11 sob o nº. 142/2011, respondendo ao Requerimento nº. 69/2011; 8) **Ofício nº. 460/2011**, expedido pela Prefeitura Municipal em 11/10/2011, protocolizado nesta casa de Leis em 14/10/11 sob o nº. 143/2011, respondendo ao Requerimento nº. 70/2011; 9) **Ofício nº. 461/2011**, expedido pela Prefeitura Municipal em 11/10/2011, protocolizado nesta casa de Leis em 14/10/11 sob o nº. 144/2011, respondendo ao Requerimento nº. 71/2011; 10) **Projeto de Lei Complementar nº 2/2011** de 20 de outubro de 2011, que dispõe sobre a criação de Empregos Públicos para atender a Unidade Básica de Saúde – UBS e, em atendimento ao Programa Agentes Comunitários da Saúde – PACS e dá outras providências. O vereador Leonardo Requer a dispensa do Parecer do referido Projeto de Lei Complementar. O Presidente coloca em discussão, e o Vereador Maurílio diz não saber se este Projeto é bom ou ruim e que deveria ser estudado, levando em conta uma polêmica anterior referente aos cargos de agente e se realmente serão necessários mais cargos. Por isso hoje vota contra e gostaria que o projeto fosse para análise das Comissões. Joacir também expõe sua opinião dizendo que o projeto

precisa ser analisado e que os vereadores precisam fiscalizar a área da saúde, pois, durante suas visitas recebe informações de que em vários bairros rurais assim como nas vilas as agentes não estão cumprindo suas funções, que não fazem as vistorias necessárias, se for ao Posto no meio do dia encontrarão todas lá e mais as estagiárias. Comenta ainda, que não houve aumento para os funcionários, mesmo depois de vários pedidos. Joacir diz respeitar a opinião de seu colega, mas entende que o projeto deverá ser muito bem analisado para saber se realmente será necessária a criação de mais cargos, votando contra o requerimento proposto. O vereador Luiz comenta que vivemos em um estado de democracia, sendo assim, o vereador Leonardo tem todo o direito de requerer a desistência do Parecer das Comissões, nessa linha de pensamento deixa sua opinião dizendo que este Projeto deverá ser muito bem avaliado, considerando que houve polêmica em relação a um projeto anterior muito semelhante a esse. Fala que a qualidade do atendimento deve sim ser observada, porem, deve se ter a consciência de que aglomerar mais pessoas em seu ambiente de trabalho não é bom, deveria ser bem distribuído para melhor atender a população. Comenta que em conversas com a Secretaria de Saúde do PSF de Assis percebe que não adianta ficar criando cargos e mais cargos e continuar deixando as pessoas “com o umbigo atrás do balcão” preenchendo fichas, isso distorce toda a idéia referente a criação desses cargos, entende que o projeto deve ser enviado as comissões para melhor analise e estudo, depois sim ser colocado em votação para que tome seu devido caminho. Sem ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente coloca em votação, por quatro votos a cinco o requerimento foi rejeitado. O Presidente declara **Rejeitado** o Requerimento proposto pelo vereador Leonardo. **11) Parecer da Comissão de Justiça, Legislação e Redação** referente ao Projeto de Lei n. 11/2011. Sem mais para este expediente, o Presidente pede que seja lida a matéria constante para o **EXPEDIENTE DOS VEREADORES: 1) Requerimento nº. 73/2011**, de autoria dos vereadores Joacir Benedito Carro, Maurílio Silva Fulaneto e Luiz Ambrozim Junior, requerendo ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que encaminhe “a relação das despesas feitas na construção dos muros, calçadas e rampa de acesso junto ao Centro de Convivencia do Idoso – CCI, bem como informar a Empresa responsável pela execução de mão de obra”. Em discussão ninguém se manifestou e em votação foi aprovado por unanimidade de votos. **2) Requerimento nº. 74/2011**, de autoria dos vereadores Joacir Benedito Carro, Maurílio Silva Fulaneto e Luiz Ambrozim Junior, requerendo ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que providencie “a colocação de placa de identificação do Terminal Rodoviário, ao qual foi dado nome de ‘Edson Carro’ em sua merecida homenagem...”. Em discussão o vereador Joacir comenta que até sua própria família tira “sarro” dele, pois mesmo sendo vereador não teve autoridade para que o Executivo atendesse seu requerimento, mas pensa que agora o Prefeito atenderá seu pedido, se não quiser citar seu nome não precisa, mas que reconheça o merecimento da homenagem feita a seu parente. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. **3) Requerimento nº. 75/2011**, de autoria dos vereadores Luiz Ambrozim Junior, Joacir Benedito Carro e Maurílio Silva Fulaneto, requerendo ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para que encaminhe “a relação das despesas e receitas do Centro de referencia de Assistencia Social – CRAS dos meses de julho, agosto e setembro de 2011”. Em discussão Maurílio se manifestou dizendo que pessoas do nosso município prestam serviços, fabricam produtos, e com isso gera despesas e receitas, e lança a pergunta:- Para quem ficam os lucros?. O Presidente coloca em votação, foi aprovado por unanimidade de votos. **4) Requerimento nº. 76/2011**, de autoria dos vereadores Luiz Ambrozim Junior, Joacir Benedito Carro e Maurílio Silva Fulaneto, requerendo ao Senhor Diretor da Empresa Rede de Energia Elétrica no sentido de “que sejam tomadas as devidas providencias em relação da extensão da rede de energia elétrica na rua Coronel Francisco



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fones/Fax: (18) 3354-1156 - 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP

www.camaraplatina.sp.gov.br - e-mail: cm_platina@yahoo.com.br

Sanches de Figueiredo, nº. 857, que dá acesso a rua Boiadeiros Pioneiros". Em discussão o vereador Luiz começa dizendo para que os vereadores apóiem o requerimento, em seguida comenta que na saída que liga à antiga estrada boiadeira, aberta na administração passada, tem gerado muitas reclamações por falta de iluminação pública, e a instalações de postes são de grande urgência. Em votação foi aprovado por unanimidade de votos. Não havendo mais nada para este Expediente, passamos para a **ORDEM DO DIA: 1) Projeto de Lei nº 11/2011** de autoria da PMP. De 22/09/2011, que dispõe sobre a autorização para desapropriação amigável ou judicial de imóvel no município de Platina e dá outras providências. Em discussão, o Presidente explica que deferiu, de acordo com a Resolução nº. 11/2000, o requerimento do proprietário para que fosse representado pelo seu Procurador Jurídico na defesa de seu ponto de vista em relação ao Projeto em questão. O Vereador Carlos cumprimenta a todos e manifesta seu voto contrario a desapropriação, esclarecendo que deveriam ser construídas setenta casas populares e não apenas quarenta, gerando um prejuízo para a população, considerando ainda que os proprietários não concordaram com o valor estabelecido, além de possuir problemas de saúde. Contudo, tem certeza que o Prefeito vai conseguir um terreno com no mínimo um alqueire e meio de terra para construção das setenta casas populares, beneficiando a população carente que não possui residência própria. O Senhor Thomé, Procurador Jurídico de uma das partes, relata que o terreno foi avaliado por uma corretora de imóveis, e o valor proposto no projeto está muito abaixo do valor de mercado. Considera louvável a atitude do Prefeito em beneficiar a população menos favorecida, mas não concorda que isso gere um ônus para uma única família, nem que essa família seja prejudicada com a desapropriação, pois ela depende dessas terras de onde tiram seu pouco sustento há mais de trinta anos, e como o Senhor Vereador Carlos comentou, a família possui problemas de saúde, agravando mais a situação. Expõe que a família concorda em desapropriar, mas se for pago um valor justo, para que possam buscar outro local para residirem. Pede para que os vereadores votem de acordo com suas consciências. Maurílio acrescenta que além de não caberem todas as casas, será construído um piscinão para tratamento de esgotos, existem áreas bem localizadas acima do cemitério municipal que poderiam servir para a construção do CDHU e ajudaria muito desenvolver a cidade naquele setor. Em relação a valores comenta que isso é competência do Poder Judiciário, que enviará um perito para avaliar o local. Vota contrario e fala que o Prefeito poderá comentar isso na rádio, falando mal dos vereadores, mas seu pensamento está no bem da população. Joacir diz que tem outros terrenos que deveriam ser considerados, e que se fosse um da família do Prefeito nessas condições gostaria de saber o que o Prefeito faria. Caso o nome dele, vereador, seja citado, buscará cópias da reportagem para tomar atitudes. Erivaldo e Lázaro se manifestam contrários ao projeto e parabenizam a posição dos colegas. Luiz lamenta muito por ter que discutir esse projeto, pensa que tudo deveria ter diálogo e bom senso, e uma briga judicial leva anos e anos, levando a desgastes maiores, se houvesse diálogo entre proprietário e poder executivo, poderia ser resolvido de outra forma em comum acordo. Deixa claro que não é contra a construção das casas populares, mas sim de desapropriar esse terreno, essa família. Em reuniões convidaram o Senhor Prefeito a participar ou mandar representante para esclarecer dúvidas em relação ao projeto, não houve colaboração por parte do Executivo que além de enviar o engenheiro, responsável pelo departamento, mandou seu Assessor Jurídico que nada soube esclarecer. Enfatiza que se amanhã ou depois saírem falando por aí inverdades, terão que responder de acordo. Sem que ninguém mais se manifestasse, coloca em votação, foi **rejeitado** por unanimidade de votos. O Presidente declara **rejeitado** o Projeto de Lei nº. 11/2011 e em seguida deixa a **PALAVRA LIVRE** aos senhores vereadores: Maurílio diz que conversou com o Prefeito sobre o cascalhamento da água do café,

dizendo que teve informações sobre retiradas de pedras do local, o que causa estranheza, e que se arrumasse resolveria dois problemas, o da estrada ruim e do guarda que fica vigiando pedras para que a prefeitura de Assis não carregue. O Vereador Luiz explana sua indignação em relação as respostas de requerimentos, diz que o executivo responde que será encaminhado ao setor para análise, ou que colocará no cronograma de obras da prefeitura, mas a realidade é outra, os requerimentos são pedidos da comunidade, e Vereadores e Prefeitos foram eleitos para representar a sociedade, percebe que a política não acabou e o desenvolvimento do município fica estagnado por falta de trabalho em equipe. O requerimento do colega Joacir, de colocar uma placa no Terminal Rodoviário; quebra-molas; corrimão no barracão são todas coisas simples de se resolver, e o Executivo informa que tomarão as medidas necessárias, então surge a questão:- Quando?. Em relação ao corrimão que precisa ser colocado no barracão, Odair Mariano e ele, Luiz, concordaram em se unirem para a instalação desse simples ferros que ajudarão muito no acesso para pessoas mais idosas. Existe também o caso do caminhão pipa, que não se sabe o porquê de não estar em funcionamento, nessa época de seca tem recebido muitas reclamações, e a ajuda veio da Mumbuca, que sempre está ajudando em horas de necessidade, e registra sua gratidão a esta conceituada empresa. Luiz diz ainda que os problemas não se limitam aí, pois é necessário um recapeamento, e esquecer o que houve nas administrações anteriores e se preocupar com o hoje, são coisas simples que ficaram esquecidas por esta administração. Comenta que houve uma fatalidade no município a alguns dias, quando pegou fogo em uma residência, onde mais uma vez foi a Mumbuca que disponibilizou o caminhão e funcionários para socorrer, e nessas horas o Prefeito deveria colocar a Mao na consciência e se perguntar se já não chegou o momento oportuno de atender aos pedidos da população. O Executivo precisa amadurecer a idéia de trabalho em conjunto. Sobre férias vencidas, recebeu reclamação de que estavam sendo pagas e que existe acúmulo de função, em questionamentos ao Prefeito, respondeu que tudo estava em perfeita ordem, tudo legalizado, se realmente estivesse tudo certo não haveriam reclamações. Explana que são as pequenas coisas que fazem a diferença e enquanto estiver assim, nada sairá do lugar. Maurílio fala que em resposta aos requerimentos, Prefeito diz que as estradas rurais e vias publicas estão bem cuidadas em sua gestão, no entanto a realidade é outra, os trechos rurais estão péssimos, precisam de reparos urgente e a população rural só pede uma coisa:- estrada boa para chegar em casa. Joacir relata que viu o acidente na casa que estava pegando fogo, foi um sufoco, e pode acontecer com qualquer um. Se tivesse o caminhão poderia ter ajudado, ainda bem que a Mumbuca disponibilizou mais uma vez o caminhão e funcionários para conter as chamas. A população deve ver que foram gasto dinheiro publico nesse caminhão que hoje está parado, sendo jogado "dinheiro fora" consertando e depois desmontado tudo. Joacir comenta muito triste dizendo que se isso acontecesse em outro município já teriam dado assistência a Rosa, que está na rua, que a assistência social já teria apoiado a cidadã. Pede que o Prefeito arrume o "biongo" de Rosa, que depende muito daquela moradia. Sobre o asfalto diz que tudo está correndo bem, a chuva atrapalhou um pouco, mas assim que parar eles retomarão os serviços e o trabalho ficará muito bom, ressaltando que o serviços estão sob a responsabilidade de seu cunhado João. Registra seus parabéns a Mumbuca. Carlos parabeniza o Prefeito que arrisca a vida em viagens, deixa sua família, tudo em busca de verbas para melhoria do município, e que se não fosse o conhecimento e economia do Senhor Prefeito, não seria possível a construção de casas populares que ajudarão as famílias carentes, humildes que sonham com a moradia própria. Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Presidente declara encerrada a presente Sessão, comunicando que a próxima Sessão Ordinária será dia 8 de novembro de 2.011, às vinte horas. Eu,



Câmara Municipal de Platina

ESTADO DE SÃO PAULO

Rua J. S. Martins, 538 - Fones/Fax: (18) 3354-1156 - 3354-1164 - CEP 19.990-000 - PLATINA - SP
www.camaraplatina.sp.gov.br - e-mail: cm_platina@yahoo.com.br

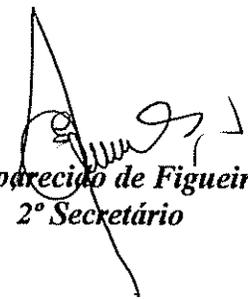
Joacir Benedito Carro, 1º Secretário da Mesa, lavrei a presente Ata, que após aprovada vai assinada por mim, e pelos demais componentes da Mesa.

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Platina, "Plenário Vereador Ataliba Nogueira de Souza", 25 de outubro de 2011.


Luiz Ambrozim Junior
Presidente


Maurílio Silva Fulaneto
Vice-Presidente


Joacir Benedito Carro
1º Secretário


Eivaldo Aparecido de Figueiredo
2º Secretário